



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**Faculdade de Direito Programa de Pós-Graduação em Direito**

**PROJETO DE PESQUISA**

**Professor: LAWRENCE ESTIVALET DE MELLO**

**Título:** Trabalho LGBTI+ e neoliberalismo: formas de contratação, assédio e resistências

**Área:** Ciências Sociais Aplicadas: Direito

**Linha de Pesquisa:** Direitos Fundamentais, Cultura e Relações Sociais

**GRUPOS DE PESQUISA**

1) Transformações do Trabalho, Democracia e Proteção Social (Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, liderado pela Professora Doutora Isabela Fadul de Oliveira – <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/473498#recursosHumanos>)

2) Trabalho, Trabalhadores e Reprodução Social (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, liderado pela Professora Doutora Maria Graça Druck de Faria – <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6689711031435459#recursosHumanos>);

3) Direito Cooperativo e Cidadania (Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, liderado pelo Professor Doutor Ricardo Prestes Pazello – <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/23530#recursosHumanos>)

4) Trabalho, Interseccionalidades e direitos (Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, liderado pela Professora Doutora Renata Queiroz Dutra) – <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5285801417095085>)

**PROJETOS DE PESQUISA**

1) Trabalho, discriminação e contratualidades espoliativas: crítica jurídica ao neoliberalismo  
(Coordenação: Lawrence Estivalet de Mello);

2) Trabalho LGBTI+ e neoliberalismo: formas de contratação, assédio e resistências  
(Coordenação: Lawrence Estivalet de Mello);

3) Direito da Antidiscriminação, Proibição de Discriminação por Sexo, Gênero, Sexualidade e Raça,  
e “Sociedade Do Ódio” (Coordenação: Roger Raupp Rios; Participantes: Daniel Borrillo, Paulo Cogo  
Leivas, Lawrence Estivalet de Mello, Alice Hertzog Resadori).

## OBJETIVOS

Objetivam-se conhecer relações sociais e jurídicas de trabalho de pessoas LGBTI+, com composição de quadro inicial de situações de espoliações contratuais (DRUCK; MELLO; ANTUNES, 2023) e de experiências de assédio institucional.

Para tanto, propõe como objetivo principal identificar e examinar dimensões da precariedade da vida e da subjetividade de trabalhadores e trabalhadoras, em relações híbridas de contrato de trabalho.

Como objetivos específicos, pretende-se:

- a) Compreender os tipos e cláusulas contratuais espoliativas, seus efeitos sobre a teoria do contrato de trabalho e sobre o direito da antidiscriminação;
- c) Examinar criticamente a atuação de sindicatos, cooperativas populares, associações, grupos informais e movimentos populares na defesa e no exercício de direitos sociais;
- d) Investigar a expansão do poder empregatício, seus efeitos sobre o adoecimento do trabalho e sobre a insatisfação de trabalhadores;
- e) Analisar o impacto discriminatório de decisões judiciais e de atos normativos de hibridização contratual trabalhista;
- f) Investigar e interpretar o papel do Estado nos processos de precarização do trabalho e de resistência laboral, no contexto de crise da teoria do contrato de trabalho e de expansão de ilegalidades sob a ordem constitucional;
- g) Investigar e interpretar os sentidos de greves globais do trabalho e da democracia restrita brasileira

## PROBLEMAS

O presente projeto espelha aspectos referentes a hibridismos contratuais do trabalho e contratualidades espoliativas examinadas em atos normativos, decisões judiciais e entrevistas semiestruturadas em tese de doutorado defendida junto ao PPGD/UFPR, que serão estudados e terão continuidade e expansão em conjunto com estudantes da graduação e do Programa de Pós-graduação em Direito da UFBA.

A relação de emprego protegida temporal e espacialmente, por um contrato de trabalho padrão e por prazo indeterminado, é a base tradicional do Direito do Trabalho, como descreve a jurista Agata Ludera-Ruszel (2016, p. 407). Desde os anos 1980, a tipicidade contratual encontra-se em crise em diferentes países, com a expansão de novas formas de fragmentação jurídica (SUPIOT, 2016) e de hibridização contratual, do que resulta a necessidade de repensar as fronteiras do assalariamento (AZAÏS; CARLEIAL, 2007; AZAÏS, 2012, p. 177; TELLES; KESSLER; AZAÏS, 2012, p. 18), em especial pelo impacto discriminatório (RIOS, 2008) dos hibridismos contratuais (MELLO, 2020; MELLO, 2023; MELLO; DRUCK; ANTUNES, 2023).

Ao tematizar o cisheterossexismo na sociedade brasileira, tem-se observado que os últimos anos marcaram o crescimento do reconhecimento de direitos da comunidade LGBTI+, mas também a expansão de casos de violência registrados no Sistema Nacional de Agravos do Ministério da Saúde. As milhares de agressões físicas e psicológicas anuais, centenas delas realizadas mediante tortura, não resultaram no aumento de denúncias contra a homotransfobia para o Estado brasileiro (RIOS; MELLO, 2020).

No campo do trabalho LGBTI+, tem-se uma ausência de dados oficiais globais. Este silêncio é resultante da homotransfobia institucional do Estado brasileiro, recentemente reconhecida pelo STF, e demanda a construção de uma agenda de pesquisas que construa um diagnóstico das condições de trabalho e das situações de assédio moral institucional homotransfóbico a que essa parcela da população é submetida, em especial dada a particular conexão entre neoliberalismo neoconservador e a expansão da ideologia familista como instância de proteção social, com reflexos homotransfóbicos (MELLO; RIOS, 2022).



## HIPÓTESES

- Trabalhadores e trabalhadoras LGBTI\_, em relações contratuais de trabalho espoliativas, vivenciam o crescimento do poder empregatício por meio de ilegalidades expandidas.
- Os tipos e cláusulas contratuais híbridas do trabalho segmentam e pluralizam o contrato de trabalho, com impacto discriminatório sobre pessoas LGBTI+;

- O direito coletivo do trabalho deve ampliar seu horizonte de estudos, para contemplar o exame das greves globais de massa e das erupções vulcânicas de setores da classe trabalhadora, que se fortalecem a partir da crise de 2008 e que no Brasil têm expressão concreta nas Jornadas de Junho de 2013;
- Expropriações secundárias ou espoliações contratuais se operam sobre os direitos da personalidade do sujeito trabalhador LGBTI+, que vê sua condição de cidadania desafiada pela lógica da razão sacrificial;
- As respostas jurídicas antidiscriminatórias são insuficientes diante do crescimento de agressões por motivo de sexo, gênero, orientação sexual, identidade e expressão de gênero e raça no contexto brasileiro.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RESULTADOS ESPERADOS

Para atingir os objetivos propostos no presente projeto, serão realizados diferentes e necessários passos metodológicos, como estado da arte, revisão bibliográfica, exame documental e entrevistas semiestruturadas. Trata-se do caminho entre o problema de pesquisa, a compreensão e a construção do objeto de estudo. Em razão da realização de estudos concretos e conceituais que se utilizem deste procedimentos, esperam-se os seguintes resultados:

- Acompanhamento da atuação sindical em categorias profissionais selecionadas e em relação a determinados indicadores de precarização;
- Integração de estudantes de graduação e de pós-graduação ao projeto;
- Produção de textos (artigos ou livros) relacionados com os temas trabalho, discriminação, contraturalidades espoliativas e crítica jurídica ao neoliberalismo, a serem encaminhados para publicação;
- Organização de seminários e atividades de pesquisa com núcleos e organizações de pesquisa do Brasil e do exterior, com objetivo de compartilhar e avaliar resultados de análises em andamento, bem como para fomentar redes de pesquisa coletiva.

### CRONOGRAMA

Atividades / Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Leituras iniciais e contextualização temática	X	X	X									
Estruturação de entrevistas e levantamento documental				X	X	X	X					





## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Ricardo. *A Rebeldia do Trabalho*. São Paulo: Ensaio; Campinas/SP: Editora da Unicamp, 1988.
- \_\_\_\_\_. *Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- \_\_\_\_\_. *O caracol e sua concha: ensaio sobre a nova morfologia do trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2011.
- \_\_\_\_\_. *O Privilégio da Servidão: um novo proletariado de serviços na era digital*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- ALMEIDA, Silvio. *O que é racismo estrutural?* Belo Horizonte: Letramento, 2018.
- ARRUZZA, Cinzia. Rumo a uma “união queer” de marxismo e feminismo? Tradução: Fátima Murad. *Lutas Sociais*, São Paulo, n. 27, p. 159–171, 2011.
- AZAÏS, Christian. Formes de travail, hybridation et dynamique territoriale. *Revue d'Economie Régionale et Urbaine*, Paris: ADICUEER, 2003/3, p. 379-394.
- \_\_\_\_\_. As zonas cinzentas no assalariamento: proposta de leitura do emprego e trabalho. In: AZAÏS, Christian; KESSLER, Gabriel; TELLES, Vera da Silva (Orgs.). *Ilegalismos, cidade e política*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- AZAÏS, Christian; CARLEIAL, Liana Maria da Frota (Org.). *Zone grise de l'emploi et du travail: un dialogue France-Brésil*. Bruxelas: Peter Lang S. A., 2017, p. 63-84.
- BARROSO, Luís Roberto. A Americanização do Direito Constitucional e seus Paradoxos: Teoria e Jurisprudência Constitucional no Mundo Contemporâneo. *Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais*, v. 02, número 09, 2008, p. 258-301.
- BERCOVICI, Gilberto. A Constituição invertida: a Suprema Corte Americana no combate à ampliação da democracia. *Lua Nova*, São Paulo, 89: p. 107-134, 2013a.
- \_\_\_\_\_. *Soberania e Constituição*. São Paulo: Quartier Latin, 2013b.
- BALLESTRERO, Maria Vittoria. Le “énergie da lavoro” tra soggetto e oggetto. *Working Papers Centre for the Study of European Labour Law (W.P. C.S.D.L.E.)* “Massimo D’Antona”. IT n. 99, 2010.
- BENSUSAN, Graciela. Legislation and Labor Policy in Latin America: Crisis, Renovation, or Restoration. *Comparative Labor Law & Policy Journal*, vol. 34, no. 3, Spring 2013, p. 655-676.
- BORRILLO, Daniel; FORMOND, Thomas. *Homosexualité et discriminations en droit privé*. Paris: La Documentation Française, 2007.
- BRAGA, Ruy. *A Política do Precariado: do populismo à hegemonia lulista*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- \_\_\_\_\_. *A Rebeldia do Precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul Global*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- BROWN, Wendy. *Cidadania Sacrificial – Neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade*. Pequena Biblioteca de Ensaios. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2018
- \_\_\_\_\_. *Nas ruínas do neoliberalismo – a ascensão da política antidemocrática no ocidente*. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019.

CANOTILHO, Joaquim José Gomes. *Direito Constitucional e Teoria da Constituição*. Coimbra: Almedina, 1998.

CAHEN, Michael. Prefácio. In: BRAGA, Ruy. *A Rebelião do Precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul Global*. São Paulo: Boitempo, 2017.

CARLEIAL, Liana; AZAÏS, Christian. Mercados de trabalho e hibridização: uniformidade e diferenças entre França e Brasil. *Cadernos CRH* [online], 2007, vol. 20, n.51, p. 401-417.

CAROTHERS, Thomas; YOUNGS, Richard. The Complexities of Global Protests. Paper – *Carnegie Endowment for International Piece*. Disponível em: <[https://carnegieendowment.org/files/CP\\_257\\_Youngs-Carothers-Global\\_Protests\\_final.pdf](https://carnegieendowment.org/files/CP_257_Youngs-Carothers-Global_Protests_final.pdf)>. Publicado em: 08 Out 2015. Acesso em: 10 dez 2019

CARVALHO, Felipe Estrela. *Pandemia e racismo*. Disponível em: <<https://www.estrelafelipe.org/post/pandemia-e-racismo>>. Publicado em: 04 mai 2020. Acesso em: 15 jul 2020.

CATHARINO, José Martins. A obrigação de trabalhar, oriunda de contrato de emprego. *Doutrinas Essenciais de Direito do Trabalho e da Seguridade Social*, v. 02, p. 163–172, set. 2012.

CORRÊA, Adriana; GEDIEL, José Antônio Peres. Crítica ao Iluminismo em Foucault e a Captura da Autonomia pela Biopolítica. In: CHAHRUR, Alan Ibn; RAMIRO; Caio Henrique (Orgs.). *Labirinto da filosofia no direito - ensaios em homenagem a Oswaldo Giacoia Junior*. São Paulo: LiberArs, 2018, p. 157-166.

COUTINHO, Aldacy Rachid. Contrato de trabalho por prazo determinado. In: DALLEGRAVE NETO, José Affonso (Coord.). *Direito do trabalho: estudos*. São Paulo: LTr, 1997.

\_\_\_\_\_. Poder Punitivo. In: VIANA, Marcio Túlio; ROCHA, Cláudio Jannotti da.. (Org.). *Como aplicar a CLT à luz da Constituição: alternativas para os que militam no foro trabalhista*. São Paulo: LTr, 2016, v. 1, p. 227-232.

\_\_\_\_\_. Força da lei e o projeto de declínio da ordem simbólica. *Revista de Direitos e Garantias Fundamentais*, v. 18, p. 89-112, 2017

\_\_\_\_\_. Retrocesso Social em Tempos de Crise ou Haverá Esperança para o Direito do Trabalho? Uma Análise da Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. *Revista do Tribunal Superior do Trabalho*, São Paulo, vol. 83, no 3, jul/set 2017b, p. 17–58.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero. *Revista Estudos Feministas*, 171, v. 10, n. 01, 2002, p. 171-188.

DELGADO, Maurício Godinho. *Curso de Direito do Trabalho*. São Paulo: LTr, 2019.

DUTRA, Renata Queiroz. *Trabalho, regulação e cidadania: a dialética da regulação social do trabalho em call centers na Região Metropolitana de Salvador*. Tese (Doutorado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

DRUCK, Graça; FRANCO, Tânia (org). *A Perda da Razão Social do Trabalho: terceirização e precarização*. São Paulo: Boitempo, 2007.

FERNANDES, Florestan. A Constituição como Projeto Político. In: *Florestan Fernandes na constituinte: leituras para a reforma política*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo Expressão Popular, 2014a.

\_\_\_\_\_. O Quadro Político Atual. In: *Florestan Fernandes na constituinte: leituras para a reforma política*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo Expressão Popular, 2014b.

\_\_\_\_\_. Congresso Constituinte sem sonhos. In: *Florestan Fernandes na constituinte: leituras para a reforma política*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo Expressão Popular, 2014c.

\_\_\_\_\_. A Qualidade da Constituição. In: *Florestan Fernandes na constituinte: leituras para a reforma política*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo Expressão Popular, 2014d.

GEDIEL, José Antônio Peres; MELLO, Lawrence Estivalet de. Autonomia Contratual e Razão Sacrificial: Neoliberalismo e Apagamento das Fronteiras do Jurídico. *Revista Direito e Práxis*. Disponível em *ahead of print*.

\_\_\_\_\_. Expropriações do sujeito trabalhador e os limites dos direitos da personalidade na Lei n. 13.467/2017. In: MELLO, Lawrence Estivalet; SILVA, João Luiz Arzeno da; ZANIN, Fernanda. (Org.). *Estratégias autoritárias do Estado empregador: assédio e resistências*. Curitiba: Kaygangue, 2017, p. 63-85.

GRAU, Antônio Baylos. Desenhos Institucionais e Relações de Trabalho: o debate contemporâneo. In: SILVA, Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da (Org.). *Transformações no Mundo do Trabalho e Redesenhos Institucionais – Trabalho, Instituições e Direitos*. São Paulo: LTr, 2014.

GIUGNI, Gino. Direito do Trabalho. *Revista de Direito e de Estudos Sociais*, Coimbra, ano XXVIII, 1986, n. 03, p. 305–365.

GOMES, Orlando; GOTTSCHALK, Elson. *Curso de Direito do Trabalho*. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

GONZALEZ, Lélia. *Cultura, Etnicidade e Trabalho: Efeitos Linguísticos e Políticos da Exploração da Mulher*. Pittsburg, 8º Nacional da Latin American Studies Association, 1979.

GRAU, Antônio Baylos. Desenhos Institucionais e Relações de Trabalho: o debate contemporâneo. In: SILVA, Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da (Org.). *Transformações no Mundo do Trabalho e Redesenhos Institucionais – Trabalho, Instituições e Direitos*. São Paulo: LTr, 2014.

HARVEY, David. *O Novo Imperialismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

\_\_\_\_\_. *17 contradições e o fim do capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 2016

\_\_\_\_\_. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 2017.

HIRATA, Helana. Flexibilidade, trabalho e gênero. In: HIRATA, Helena; SEGNINI, Liliana (Orgs.). *Organização, trabalho e gênero*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

\_\_\_\_\_. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, v. 26, n. 1, jun. 2014, pp. 61-73.

KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. *Novos Estudos Cebrap*, n. 86, março de 2010, p. 91–101.

KESSELMAN, Donna. Trabalho precário e precarização institucional nos Estados Unidos. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 12, no 25, set./dez. 2010, p. 66-100.

LOREY, Isabell. Die Regierung der Prekären. In: WASSER, Nicolas. Resenha de "Vidas precárias entre normalização e movimentação", com trechos traduzidos do original [LOREY, Isabell. *Die Regierung der Prekären*. Wien: Turia + Kant, 2012.]. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 18, n. 41, jan/abr 2016, p. 364-373.

LUDERA-RUSZEL, Agata. Typical or Atypical: Reflections on the Atypical Forms of Employment Illustrated with the Example of a Fixed-Term Employment Contract - A Comparative Study of Selected European Countries. *Comparative Labor Law & Policy Journal*, vol. 37, no. 2, Winter 2016, p. 407-446.

MALTA, Maria de Mello. Políticas de austeridade e ataque aos direitos sociais: agenda liberal conservadora para novos espaços de sobre acumulação (Prefácio). In: MELLO, Lawrence Estivalet de (Org.); CALDAS, Josiane (Org.); GEDIEL, José Antônio Peres Gediel (Org.). *Políticas de Austeridade e Direitos Sociais*. Curitiba: Kaygangue, 2019.

MALTA, Maria de Mello; LEÓN, Jaime Winter. Soluções autoritárias para crises econômicas: aspectos brasileiros de golpes de classe. In: GEDIEL, José Antônio Peres; MELLO, Lawrence Estivalet; ZANIN, Fernanda; SILVA, João Luiz Arzeno da. *Estratégias autoritárias do Estado empregador: assédio e resistências*. Curitiba: Kaygangue, 2017

\_\_\_\_\_. Democracias, Crises e Golpes à Brasileira: Autoritarismo das Burguesias Contra-Revolucionárias. In: GEDIEL, José Antônio Peres; MELLO, Lawrence Estivalet de (Orgs.). *Erosão de Direitos: reformas neoliberais e assédio institucional*. Curitiba: Kaygangue, 2020.

MELLO, Lawrence Estivalet de. *Crise do Contrato de Trabalho e Ilegalidades Expandidas*. 2020. 450 f. Tese (Doutorado em Direito): Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

\_\_\_\_\_. *Constituição e Contrato de Trabalho: Legalização da Violência e Desenhos Discriminatórios*. Salvador: Edufba, 2023.

MELLO, Lawrence Estivalet de; DRUCK, Graça; ANTUNES, Ricardo. *Contratualidades espoliativas e mobilizações coletivas: teoria e debates*. São Paulo: Lutas Anticapital, 2023. No prelo.

MELLO, Lawrence Estivalet de; MALTA, Maria de Mello. A relação entre base, superestrutura e consciência social em Marx. *Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política*, v. 20, p. 56-73, 2017.

MELLO, Lawrence Estivalet de; RIOS, Roger Raupp. Neoliberalismo, contratualidade trabalhista e homotransfobia: exploração capitalista e discriminação contemporâneas. *RECHTD. Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito*, v. 13, p. 245-261, 2021.

MÉSZÁROS, István. *Produção Destrutiva e Estado Capitalista*. São Paulo: Ensaio, 1996.

\_\_\_\_\_. Desemprego e precarização: um grande desafio para a esquerda. In: ANTUNES, Ricardo (Org.). *Riqueza e miséria do trabalho no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2006.

\_\_\_\_\_. *Para além do capital: rumo a uma teoria da transição*. São Paulo: Boitempo, 2011a.

\_\_\_\_\_. *Estrutura social e formas de consciência: a dialética da estrutura e da história*. São Paulo: Boitempo, 2011b.

\_\_\_\_\_. *A montanha que devemos conquistar: reflexões acerca do Estado*. São Paulo, Boitempo, 2015.

MORAES FILHO, Evaristo. *Introdução ao Direito do Trabalho*. Rio de Janeiro: Revista Forense, 1956, v. I e II.

NOWAK, Jörg; GALLAS, Alexander. Mass Strikes Against Austerity in Western Europe – A Strategic Assessment. *Global Labour Journal*, v. 05, n. 03: Setembro, 2014.

OLIVEIRA, Francisco de. Além da transição, aquém da imaginação. *Novos Estudos – CEBRAP*, São Paulo, n. 12, jul., 1985, p. 02–15.

OLIVEIRA, Murilo Carvalho Sampaio. *Relação de Emprego, Dependência Econômica e Subordinação Jurídica: revistando os conceitos*. Curitiba: Juruá, 2019.

\_\_\_\_\_. *Pandemia e uberização: o trabalhador lutando sozinho na guerra da sobrevivência*. Disponível em <https://trab21.blog/2020/06/03/pandemia-e-uberizacao-o-trabalhador-lutando-sozinho-na-guerra-da-sobrevivencia/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

OLIVEIRA NETO, Alberto Emiliano; ARGUELLO, Katie Silene ; MELLO, Lawrence Estivalet. Desemprego Crônico e Encarceramento: para uma revisão das taxas de desocupação no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 151, p. 167-188, 2019.

ORTELLADO, Pablo; SOLANO, Esther. Nova direita nas ruas? Uma análise do descompasso entre manifestantes e convocantes dos protestos antigoverno de 2015. *Perseu: História, Memória e Política – Revista do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo*, n. 11, p. 169-181, 2016.

RIOS, Roger Raupp. *Direito da Antidiscriminação* – Discriminação direta, indireta e ações afirmativas. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008

RIOS, Roger Raupp; MELLO, Lawrence Estivalet de. Criminalização da Homotransfobia no Supremo Tribunal Federal (ADO 26): do “racismo social” à discriminação sexista. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 169, p. 321-345, 2020.

RODRIGUEZ, Jose Rodrigo. Dogmática é conflito: a racionalidade jurídica entre sistema e problema. In: RODRIGUEZ, José Rodrigo; PÜSCHEL, Flávia Portella; MACHADO, Martha Rodriguez de Assis (Orgs.). *Dogmática é conflito* - Uma visão crítica da racionalidade jurídica. São Paulo: Saraiva, 2012.

ROMITA, Arion Sayão. Contrato de Trabalho: Formação e Desenvolvimento. *Revista de Direito do Trabalho*, vol. 23, jan-fev 1980, p. 65-79.

\_\_\_\_\_. *Direitos Fundamentais nas Relações de Trabalho*. São Paulo: LTR, 2017.

ROUSSENQ, Raíssa. *Entre o silêncio e a negação: trabalho escravo contemporâneo sob a ótica da população negra*. São Paulo: Ed. Letramento, 2019.

SARLET, Ingo Wolfgang. A Eficácia do Direito Fundamental à Segurança Jurídica: dignidade da pessoa humana, direitos fundamentais e proibição de retrocesso social no direito constitucional brasileiro. *Revista de Direito Constitucional e Internacional*, vol. 57/2006, p. 5-48, Out-Dez/2006.

\_\_\_\_\_. Notas sobre a assim designada proibição de retrocesso social no constitucionalismo latino-americano. *Revista do Tribunal Superior do Trabalho*, Brasília, v. 75, n. 3, p. 116-149, jul./set. 2009.

SILVA, João Victor Marques da. A invisibilidade do racismo no direito do trabalho. *Justificando*. Disponível em: <<http://www.justificando.com/2020/08/12/a-invisibilidade-do-racismo-no-direito-do-trabalho/>>. Publicado em: 12 ago 2020. Acesso em: 12 ago 2020.

SINGER, André. *O Lulismo em Crise – Um quebra-cabeça do período Dilma (2011–2016)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SOUTO MAIOR, Jorge. *História do direito do trabalho no Brasil: curso de direito do trabalho, volume I, parte II*. São Paulo: LTr, 2017

SOUZA NETO, Cláudio Pereira de; SARMENTO, Daniel. *Direito Constitucional: teoria, história e métodos de trabalho*. Belo Horizonte: Fórum, 2017.

STREECK, Wolfgang. *Tempo comprado: a crise adiada do capitalismo democrático*. São Paulo: Boitempo, 2018.

SUNSTEIN, Cass R. Lochner's Legacy. *Columbia Law Review*, vol. 87, no. 5, June 1987, p. 873-919.

SUPIOT, Alain. *Homo Juridicus: ensaio sobre a função antropológica do direito*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

\_\_\_\_\_. *Crítica do Direito do Trabalho*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2016.

TELLES, Vera da Silva; KESSLER, Gabriel; AZAÏS, Christian. Apresentação. In: AZAÏS, Christian; KESSLER, Gabriel; TELLES, Vera da Silva (Orgs.). *Ilegalismos, cidade e política*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012

THOMPSON, E. P. *A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

\_\_\_\_\_. *As peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. Campinas: Editora Unicamp, 2001.

TORRES, Esther Sanchez. The Spanish Law on Dependent Self-Employed Workers: A New Evolution in Labor Law. *Comparative Labor Law & Policy Journal*, vol. 31, no. 2, Winter 2010, p. 231-248.

TUSHNET, Mark. The optimist's tale. *University of Pennsylvania Law Review*, 132:1257, 1984.

VARELA, Raquel. Precariedade na Europa 1945–2018: reflexões em homenagem a Ricardo Antunes. *Revista Pegada*, volume 19, n. 1, jan.-abr./2018.